

CONFECÇÃO DE EXSICATAS COMO METODOLOGIA PARA APRENDIZAGEM EM BOTÂNICA NO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Érica Dos Santos Costa
Mikaele Ferreira Portes Barbosa
Natália Gonçalves
Estefânia De Fátima Gaipo
João Vitor De Lima
Gabriel Ferreira Santos Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

A atividade biológica refere-se à capacidade de um composto ou substância de interagir com sistemas biológicos, como células, tecidos ou organismos, e produzir um efeito específico. Essa interação pode ser benéfica, como no caso de medicamentos que combatem doenças, ou prejudicial, como no caso de substâncias tóxicas. Neste trabalho vamos observar a do Gossypium hirutum que tem uma de suas propriedades seu chá usado como antioxidante, purgante, anti-inflamatório, etc. Seu óleo, usado em fios e raízes do cabelo com o intuito de fortalecimento. O próprio algodão, como fibra hipoalergênica utilizado em áreas de saúde/beleza. E também no pós-parto, para prevenção de hemorragias e infecções. Sendo assim, seu uso pode ser subdividido de acordo com os recortes da planta: óleo de Algodão: Utilizado em algumas formulações de medicamentos e produtos cosméticos. Pode ter propriedades hidratantes e emolientes.

Objetivo

O objetivo de um herbário para a planta Gossypium hirutum, conhecida como algodão, é coletar, conservar e documentar amostras da planta para fins de pesquisa e referência. Esses herbários ajudam a identificar e classificar a planta, estudam sua variação morfológica, monitoram sua distribuição geográfica e contribuem para a compreensão de sua ecologia e potencial econômico.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada através de uma Revisão Sistemática da Literatura científica abordando tópicos relevantes e atuais que tratam sobre a construção de herbários. O trabalho envolveu busca de exemplares disponível no site Reflora e Species link. Em seguida. Produzimos a exsicata, culminando no início da montagem de um herbário que ficará exposto na Instituição. Primeiramente, foram feitos estudos pelos discentes em sala sobre os conceitos de morfologia e taxonomia das plantas na disciplina. Em seguida, fomos para a prática da produção da exsicata



seguindo todo o passo a passo estudado. Primeiramente o material botânico das espécies arbóreas, arvoretas, arbustivas, ou herbáceas deve conter, sempre que possível, folhas, flores, frutos, esporos ou estróbilos, dependendo do organismo coletado. Este material fértil é indispensável para a identificação confiável das espécies é fundamental para compor o acervo do herbário.

Resultados e Discussão

Ao final do processo, foi possível a confecção de uma exsicata com identificação e representantes da flora local.
As folhas secas mantiveram boa parte das características morfológicas originais, como forma e estrutura, embora algumas alterações, como descoloração e redução de tamanho, sejam evidentes.
O método de secagem demonstrou ser eficaz na preservação das características das folhas, mas é possível que a exposição prolongada possa levar a uma perda gradual de cor e textura. Algumas folhas apresentaram variações na textura e coloração após a secagem. As exsicatas produzidas fornecem uma base sólida para estudos taxonômicos e botânicos. Elas permitem a análise das características morfológicas e podem ser usadas para comparação com amostras frescas.
As aulas se tornaram mais dinâmica, atrativas e colaborativas trazendo, durante todo o processo de construção de exsicatas, uma maior proximidade e socialização entre a turma.

Conclusão

A elaboração do herbário proporcionou uma grande oportunidade de aprofundamento no estudo da botânica . O processo de criação do herbário destacou a importância da preservação das plantas medicinais e do papel crucial que as plantas desempenham na criação de remédios. Além disso, a atividade prática de montagem do herbário facilitou a aprendizagem ativa e colaborativa, promovendo o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades científicas.

Referências

ALVES, Gibran da Silva; TARTAGLIA, Francilene de Lima; ROSA, Jhonatas Cortes; FERREIRA, Matheus Martins; CARVALHO, Jackeline Silva de; ALVES, Wagner Walker de Albuquerque. Crescimento, produtividade e qualidade de fibra de algodão colorido influenciados pela população de plantas. Revista Ceres, [S.L.], v. 64, n. 1, p. 68-76, fev. 2017. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0034-737x201764010010.

LEAL, Joelson Balieiro et al. Etnobotânica de plantas medicinais com potencial anti-inflamatório utilizadas pelos moradores de duas comunidades no município de Abaetetuba, Pará. Biodiversidade, v. 18, n. 3, 2019.

DE OLIVEIRA, Jaryelle Santos et al. Avaliação fitoquímica, microbiológica e citotóxica das folhas Gossypium arboreum L. In: PLANTAS MEDICINAIS DO ESTADO DO AMAPÁ: DOS RELATOS DA POPULAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA. Editora Científica Digital, 2021. p. 40-53.